



28 a 30 de novembro de 2008
Hangar – Belém – Pará

RESUMO TEMAS LIVRES
Oral

Realização



ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE CALICIVÍRUS HUMANOS EM CRIANÇAS COM GASTROENTERITE ATENDIDAS EM UM POSTO DE SAÚDE DE BELÉM-PARÁ NO PERÍODO DE 1998-1999

SIQUEIRA, Jones A. M.; ARAGÃO, Glicélia C.; NASCIMENTO, Inaê S.; OLIVEIRA, Darleise S.; SANTOS, Mirleide C.; LIMA, Ian C.G.; LUCENA, Maria S. S.; MASCARENHAS, Joana D. P.; LINHARES, Alexandre C.; GABBAY, Yvone B.

Objetivo: Detecção e caracterização molecular de calicivírus humanos em amostras fecais de crianças atendidas num posto de saúde de Belém-Pará, no período de maio/1998 a outubro/1999. **Métodos:** Os materiais fecais obtidos foram submetidos à extração do RNA pelo método da sílica e à reação em cadeia da polimerase precedida de transcrição reversa (RT-PCR) utilizando-se os “iniciadores” 289/290, que detectam ambos os gêneros de calicivírus que infectam seres humanos (norovírus e sapovírus), sendo posteriormente purificados e seqüenciados em eletroforese capilar com auxílio de kit comercial. A análise genômica foi realizada usando o programa MEGA 3.1, método de Neighbor-Joining e teste de *bootstrap*. **Resultados:** Os calicivírus foram detectados em 16 (8%) das 200 amostras testadas por RT-PCR. Destas, 10 já foram seqüenciadas, sendo 40% (4/10) classificadas como sapovírus, genótipo GI-1 (75%-3/4) e GII-1 (25%-1/4). Os norovírus foram detectados em 60% (6/10) das amostras, sendo 100% caracterizadas como GII-4d de acordo com a descrição de Okada et al. (2007). A faixa etária mais acometida foi a de crianças com idade >18 a 24 meses (14,2%-3/21). Quanto à distribuição mensal, maior prevalência desses vírus foi observada no mês de agosto/1999 (21%). A maioria das crianças infectadas pelos calicivírus humanos fez uso de reidratação oral e apresentou vômito e febre como os sintomas mais evidentes. **Conclusões:** A positividade obtida (8%) foi similar à registrada em um hospital de Belém (8,9%) cujos espécimes fecais foram coletados no mesmo período deste estudo e que também foram caracterizadas como GII-4d. Esses resultados evidenciam a ampla circulação deste genótipo de norovírus no período estudado. Vale ressaltar que os sapovírus não foram detectados em nenhuma das amostras provenientes desse hospital, porém, os mesmos já tinham sido observados em uma pesquisa realizada em outro hospital de Belém (1992-1994), com positividade (5,7%) maior do que a registrada no posto (2%). A presença dos sapovírus em amostras de pacientes atendidos neste centro de saúde é relevante, visto ser a primeira vez que esses agentes foram encontrados em Belém nesses estabelecimentos. Vale ressaltar que, na literatura, a presença desses vírus em hospitais está bem estabelecida, no entanto, dados referentes à detecção desses agentes em pacientes atendidos em ambulatório ainda são muito escassos.